

**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE  
MEIO AMBIENTE E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

PARECER ÚNICO

Data: 29/07/2008  
Folha: 1/11

**PARECER ÚNICO Nº 51/2008(SUPRAM NM)**

Indexado ao(s) Processo(s) Nº:  
0253/2004/001/2004

Tipo de processo:  
LICENCIAMENTO AMBIENTAL ( X ) Auto de Infração ( )

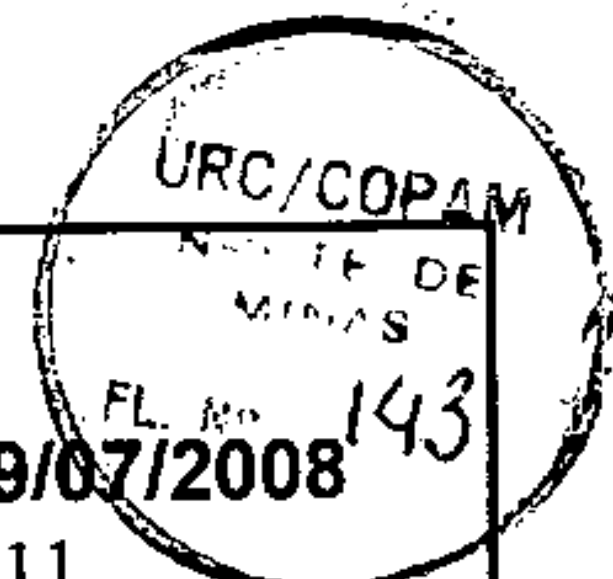
**1- Identificação:**

Empreendedor (nome completo): ESPIRITO SANTO AGROPECUÁRIA LTDA.		CNPJ / CPF: 04.783.071/0001-69	
Empreendimento (Nome Fantasia): ESPIRITO SANTO AGROPECUÁRIA LTDA.			
Município: FRANCISCO DUMONT			
Atividade predominante: CRIAÇÃO DE BOVINOS DE CORTE			
Código da DN e Parâmetro: Atividade: G-02-10-0 - Criação de ovinos, bovinos corte e búfalos de corte (extensivo) Quantidade (cabeças): 5000			
Coordenadas Geográficas:			
Datum: ( X ) SAD 69 ( ) WGS 84		( ) Córrego Alegre	
Fuso: ( ) 22° ( X ) 23° ( ) 24°		Meridiano: ( ) 39° ( X ) 45° ( ) 51°	
Formato Lat/Lon:		Latitude: S 8091009 Longitude: W 570452	
Grau: Min: Seg:		Grau: Min: Seg:	
Porte do Empreendimento: Pequeno ( ) Médio ( ) Grande ( X )		Potencial Poluidor: Pequeno ( X ) Médio ( ) Grande ( )	
Classe do Empreendimento: CLASSE 4 - DN 74/2004			
Fase do Empreendimento: LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA - LOC.			
Localizado em UC (Unidades de Conservação)? ( X ) Não ( ) Sim⇒⇒⇒			
Corpo D'água mais próximo: Bacia Hidrográfica Estadual: RIO JEQUITAI Bacia Hidrográfica Federal: RIO SÃO FRANCISCO			

**2 - Histórico:**

Vistoria: ( ) Não ( X ) Sim	Relatório de Vistoria Nº: 073/2008	Data: 19-5-2008
Notificações Emitidas Nº:	Advertências Emitidas Nº:	Multas Nº:





### 3 - Introdução:

O parecer trata da análise do processo de Licença de Operação Corretiva PA 0253/2004/001/2004 para a empresa **ESPÍRITO SANTO AGROPECUÁRIA**, cuja atividade principal é a criação de bovinos de corte extensiva. O empreendimento encontra-se instalado na zona rural de Francisco Dumont, estando em operação desde 16/04/2002.

### 4 - Controle Processual:

Conforme disposição do Decreto n.º 44.844, de 25 de junho de 2008, o licenciamento corretivo tem por escopo regularizar a situação de empreendimentos que já se encontram em fase de operação e, no entanto, não possuem licença ambiental.

O processo encontra-se instruído corretamente, haja vista a apresentação dos documentos necessários e exigidos para a atividade em comento frente à legislação ambiental em vigor, considerando-se o enquadramento disposto na Deliberação Normativa COPAM n.º 74/2004 - CLASSE 4.

Sendo assim, após análise da documentação e estudos apresentados e observada a legislação pertinente, nada obsta a concessão da Licença de Operação Corretiva para a atividade de criação de bovinos de corte, desenvolvida no empreendimento Espírito Santo Agropecuária LTDA, pelo prazo de 06(seis) anos.

### 5 - Discussão:

No RCA foram apresentadas informações a respeito da caracterização da área de entorno do empreendimento, cujos dados dão ênfase aos aspectos geográficos, demográficos, sócio-econômicos e de infra-estrutura do município, contemplando seus aspectos ambientais.

O tipo de atividade desenvolvida e o local de instalação do empreendimento estão em conformidade com as leis e regulamentos administrativos do município de Francisco Dumont, conforme Declaração da Prefeitura Municipal.

#### 5.1 - Caracterização do Empreendimento:

O empreendimento possui uma área total de 5.875,28 ha, sendo a área explorada de 4.386,73 ha contando com uma área de reserva legal de 1.307,55 ha e 181 ha de área de preservação permanente. A atividade principal do empreendimento é a criação de bovinos nas fases de cria, recria e engorda. As áreas de pastagens são formadas por brachiário (60%), tanzânia (30%) e brachiaria decumbens (10%). O rebanho é composto de 5000 animais das raças nelore, brangus e brahman.

O efetivo de trabalho é de 18 funcionários, trabalhando de segunda a sexta de 8 horas e aos sábados de 4 horas. A energia elétrica utilizada é fornecida pela CEMIG, com água consumida no empreendimento é proveniente de dois poços tubulares.



URC/COPAM  
MONTES CLAROS  
FL. No 144



**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE  
MEIO AMBIENTE E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Data: 29/07/2008  
Folha: 3/11

**PARECER ÚNICO**

A Espírito Santo Agropecuária conta com 1 casa sede e 6 casas de colonos, 1 cantina e um depósito para armazenamento de insumos, contando ainda com 2 currais, composto com divisões, casa coberta, tronco, brete automático e balança, 2 caixas d'água de 60.000 litros cada, utilizadas para a distribuição de água em todas as pastagens. Todos os pastos são servidos por bebedouros com capacidade para 5.000 litros. As cercas internas e externas são de arame liso em cinco fios. Os insumos utilizados no processo produtivo são: sementes de pastagens, adubos, herbicidas, sal mineral, vacinas, medicamentos, etc.

Dentre as máquinas e equipamentos utilizados no processo produtivo citaremos os principais:

MAQUINAS/EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Tratores de pneu	05
Tratores de esteira	02
Grade aradora	01
Grade niveladora	04
Desintegrador	01
Plantadeira	01
Ensiladeira	01
Distribuidor de calcário	01
Pulverizador	01
Tanque de combustível	01

O processo produtivo consiste na produção de novilho precoce, com as seguintes etapas:

Estação de monta

O processo produtivo é iniciado com estação de monta que tem duração de 04 meses para as vacas e 03 meses para as novilhas, 60 dias após o término da estação de monta é realizado o diagnóstico de prenhas. As vacas/novilhas que não estiverem prenhas são descartadas do rebanho.

Fase de cria

Após o nascimento dos bezerros é feito a cura do umbigo e demais cuidados, como práticas sanitárias (conforme calendário de vacinações) e pesagens periódicas. Nessa fase, a partir do segundo mês de vida os bezerros são suplementados com ração até o momento da desmama. A desmama dos bezerros ocorre quando os mesmos atingem o 6º mês de idade. Os bezerros são mantidos com as mães até a desmama.

Fase de recria e engorda

Após o desmama os animais são mantidos em pastos sendo suplementados com 200 gramas de mistura múltipla até atingirem 16 arrobas, quando são vendidos para o abate com aproximadamente 24 meses.



### Manejo dos Animais na Pastagem

O gado é mantido em pastagens artificiais de brachiário, tanzânia e brachiaria decumbens, sendo que nestas áreas foram construídos terraços para evitar processos erosivos. São realizadas roçadas nas pastagens uma vez por ano e a aplicação de herbicidas quando necessário. Além disso, nas áreas de pastoreio é feito por rotação de acordo com a altura das pastagens e a sua capacidade de suporte. Na época da entressafra algumas categorias animais são suplementadas com silagem de sorgo, para amenizar a perda de peso nesse período.

#### **5.1.1. Da Utilização dos Recursos Hídricos**

O empreendimento está localizado na bacia hidrográfica federal do rio São Francisco e bacia hidrográfica estadual do rio Jequitai e conta com 4 cursos d'água Rio Jequitai, Riachão, córrego Carrapato e córrego São Roque não existindo nenhuma captação de água. A fazenda conta ainda com dois poços tubulares utilizados para a dessedentação animal e consumo humano. Os poços tubulares são outorgados pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas-IGAM, através da portarias n.º 2916/2004 válida até 27/10/2009, cuja vazão outorgada é de 7,5 m<sup>3</sup>/h e da portarias n.º 2917/2004 válida até 27/10/2009 cuja vazão outorgada é de 7,0 m<sup>3</sup>/h.

Com relação à dessedentação animal no empreendimento existem 2 caixas d'água de 60.000 litros cada, utilizadas para a distribuição de água em todas as pastagens. Os animais também utilizam os corpos d'água para a dessedentação, porém as áreas de acesso dos animais aos rios são delimitadas.

#### **5.1.2 Meio Biótico**

#### **5.1.3- Autorização para Exploração Florestal**

No empreendimento, não ocorrerá nenhum tipo de intervenção na área de vegetação nativa, uma vez que não existe mais possibilidade de ampliação das áreas de pastagens.

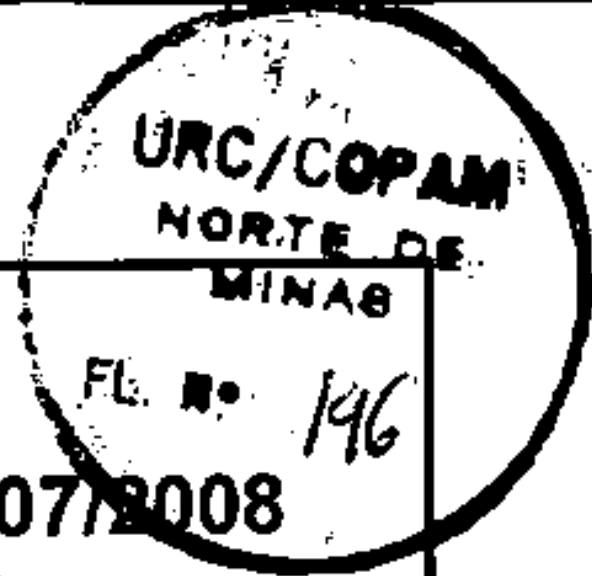
#### **5.1.4- Reserva Legal e Área de Preservação Permanente**

O empreendimento conta com uma área de 1.307,55 ha de reserva legal devidamente averbada e cercada, dividida em três áreas. As áreas de preservação permanente são formadas pelas matas ciliares dos rios Jequitai, Riachão, córrego Carrapato e São Roque. As matas ciliares do empreendimento encontram-se em bom estado de conservação, embora tenha sido constatado em alguns pontos, pequenas invasões de gramíneas nas áreas de preservação permanente, não sendo observada a faixa obrigatória de vegetação nativa a partir do leito maior sazonal em cursos d'água, conforme estabelecido pela legislação florestal vigente.

#### **5.1.5 - Unidades de Conservação**

O empreendimento está localizado na zona rural do município de Francisco Dumont, onde existe a Área de Proteção Ambiental - APA Municipal Serra do Cabral, entretanto, conforme Declaração da Prefeitura





**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE  
MEIO AMBIENTE E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**  
PARECER ÚNICO

**Data: 29/07/2008**  
Folha: 5/11

constante dos autos, a propriedade esta fora dos limites da mesma.

**5.2 – Impactos Identificados:**

A atividade de bovinocultura é altamente dependente de técnicas agrícolas utilizadoras de insumos modernos na propriedade, tais como: sementes, máquinas agrícolas, fertilizantes e agrotóxicos, assim como grandes extensões de terra, o que aumenta em muito o risco ambiental desta atividade, especialmente em relação à degradação, contaminação e o desequilíbrio destes agroecossistemas.

Efluentes Líquidos

Os efluentes líquidos gerados no empreendimento são oriundos do esgoto sanitário provenientes das casas e efluentes líquidos oleosos gerados na área de lavagem de veículos. O empreendimento conta com um tanque de óleo combustível com capacidade de 15.000 litros.

Ruídos

Em termos ambientais, o impacto sonoro é pouco significativo visto que o empreendimento encontra-se no meio rural, entretanto afeta diretamente os funcionários que operam as máquinas.

Resíduos Sólidos

Os resíduos sólidos gerados pela atividade são o lixo doméstico, as embalagens vazias de agrotóxicos produtos veterinários e fertilizantes.

Conservação do solo

Os principais impactos causados pelo preparo de solo são: a erosão e assoreamento de cursos d' água.

**5.3 – Medidas Mitigadoras:**

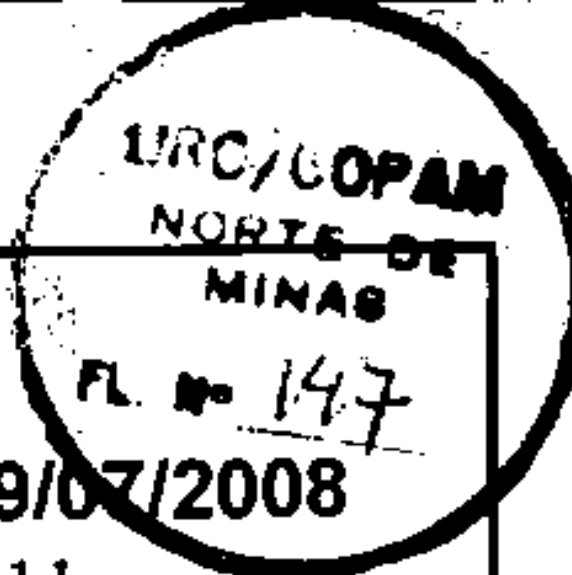
No PCA apresentado e nas informações complementares solicitadas, a empresa propõe medidas de controle para os principais impactos ambientais gerados, assim, a empresa deverá complementar e implantar tais medidas como condicionantes da licença. As principais medidas de controle ambiental apresentada são as seguintes:

Efluentes líquidos

Os efluentes líquidos sanitários provenientes dos banheiros das residências serão tratados por um sistema composto por um tanque séptico, filtro anaeróbio e sumidouro. O sistema foi projetado para atender a contribuição de todos os moradores do empreendimento a sede e casa de colonos.

Os efluentes líquidos oleosos gerados na área de lavagem de veículos da empresa serão tratados por um sistema de separação de água e óleo (SAO), construção de canaletas de drenagem e impermeabilização da área de lavagem.





O tanque de combustível aéreo, com capacidade para 15.000 litros, será protegido com dique de contenção que deverá sofrer adequações conforme NBR 17505/2006 projeto apresentado pela empresa a SUPRAM NM.

O empreendedor deverá providenciar a Regularização Ambiental para o posto de abastecimento de combustíveis, devendo ser protocolado novo Formulário de Caracterização do Empreendimento – FCEI contemplando a atividade. Tal item será exigido como condicionante conforme disposto no anexo I deste parecer.

Todas as propostas de medidas mitigadoras foram consideradas satisfatórias, devendo a empresa implantar todos os sistemas de controle ambiental referentes aos efluentes líquidos gerados, mediante o cumprimento das condicionantes do anexo I, além de proceder ao automonitoramento (anexo II) atendendo a legislação ambiental vigente DN Conjunta COPAM/CERH 01/2008 - lançamento de efluentes líquidos nos corpos d'água).

Resíduos sólidos:

Quanto ao lixo doméstico é enviado ao serviço público de lixo do município de Francisco Dumont.

Com relação às embalagens de defensivos agrícolas, será obedecida a Legislação Federal, Lei nº 9974/00 e Decreto nº 3550/00 que disciplina a destinação final de embalagens vazias de agrotóxicos e determinam as responsabilidades para o agricultor, o revendedor e o fabricante. Os defensivos agrícolas são armazenados em uma casa com piso impermeabilizado e paredes de alvenaria, onde serão estocadas e posteriormente são devolvidos aos postos de recebimento de embalagens de agrotóxicos.

Ruídos

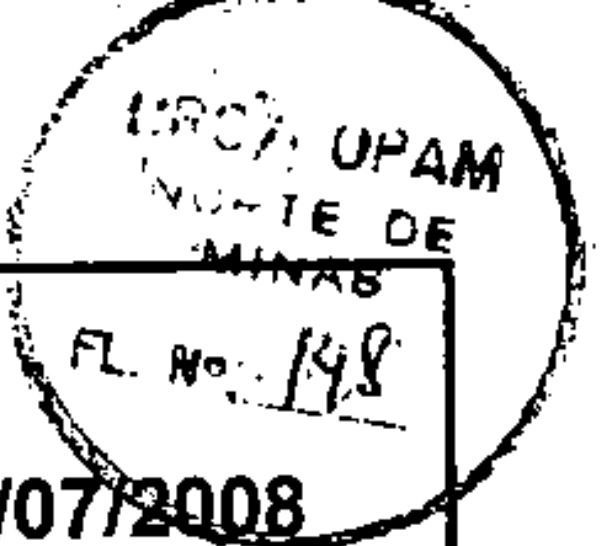
Não é significativo ao ambiente externo o ruído causado pelo funcionamento principalmente de motores de máquinas e veículos.

Conservação do solo

No preparo do solo, o plantio e a execução de todos os trabalhos foram feitos em nível, também foi verificado a existência de terraços nas pastagens, sendo praticas estas indispensáveis para a conservação do solo. São adotadas medidas de manejo das pastagens para evitar o desgaste do solo pela atividade de pastoreio tais como: rotação de pastagens, limitando o número de animais por área e o controle do tempo de pastoreio.

Com relação à conservação das estradas já existem na propriedade bolsões de contenção de excesso de águas pluviais próximos as estradas, evitando assim o carreamento de partículas de solo para o leito dos rios.





**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE  
MEIO AMBIENTE E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

PARECER ÚNICO

**Data: 29/07/2008**  
Folha: 7/11

**6 - Conclusão:**

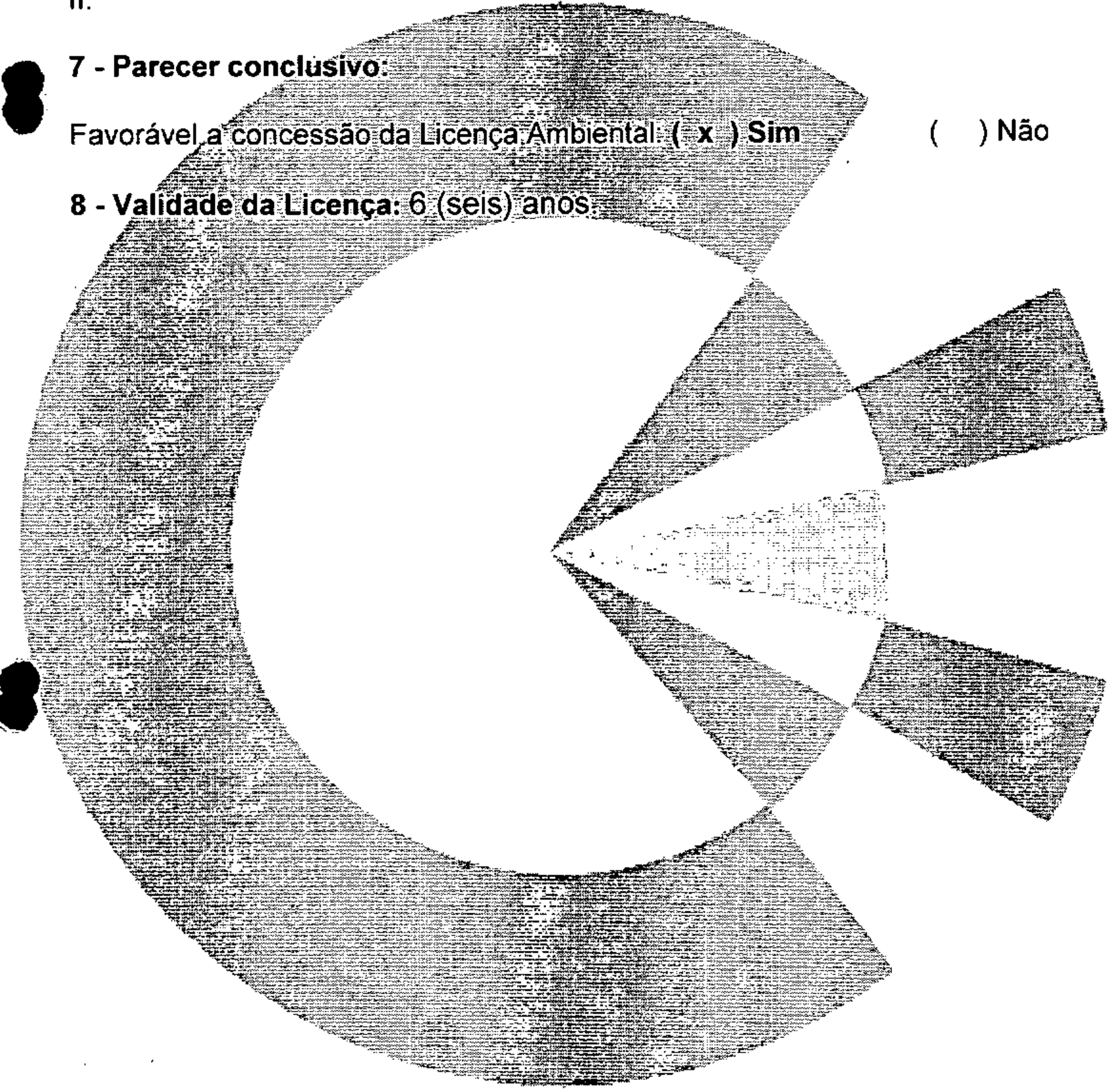
As documentações e estudos constantes do processo de licenciamento ambiental nos permitem afirmar que as medidas mitigadoras propostas são consideradas adequadas, devendo serem obedecidas às medidas mitigadoras propostas, com realização do monitoramento ambiental.

Diante dessas considerações, este parecer é favorável à concessão da Licença de Operação em caráter Corretivo (LOC) para o empreendimento **ESPÍRITO SANTO AGROPECUÁRIA**, localizado no município de Francisco Dumont, com prazo de 06(seis) anos, mediante o cumprimento do disposto nos anexos I e II.

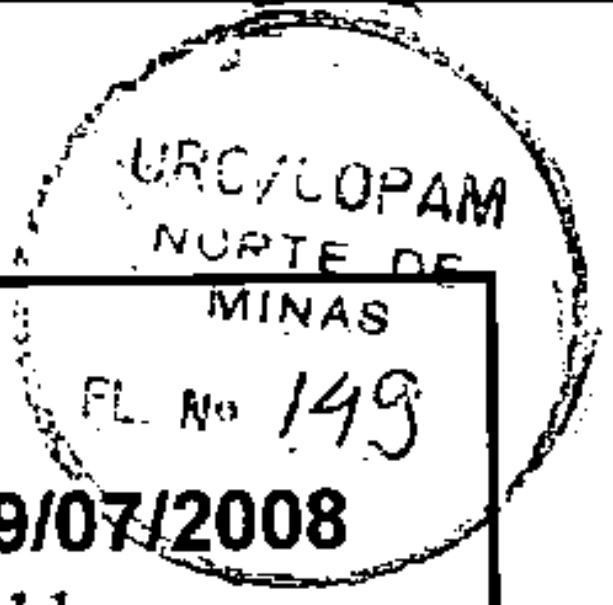
**7 - Parecer conclusivo:**

Favorável a concessão da Licença Ambiental: (  ) Sim (  ) Não

**8 - Validade da Licença: 6 (seis) anos.**







**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE  
MEIO AMBIENTE E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

PARECER ÚNICO

**Data: 29/07/2008**  
Folha: 8/11

**Anexo I**

<b>PARECER ÚNICO Nº51 /2008(SUPRAM NM)</b>	
Indexado ao(s) Processo(s) Nº: 0253/2004/001/2004	
Tipo de processo: LICENCIAMENTO AMBIENTAL ( X )	Auto de Infração ( )

**1- Identificação:**

Empreendedor (nome completo): ESPIRITO SANTO AGROPECUÁRIA LTDA.		CNPJ / CPF: 04.783.071/0001-69	
Empreendimento (Nome Fantasia): ESPIRITO SANTO AGROPECUÁRIA LTDA.			
Município: FRANCISCO DUMONT			
Atividade predominante: CRIAÇÃO DE BOVINOS DE CORTE			
Código da DN e Parâmetro: Atividade.....: G-02-10-0 - Criação de ovinos, bovinos corte e búfalos de corte (extensivo)			
Quantidade (cabeças).....: 5000			
Coordenadas Geográficas:			
Datum:	( X ) SAD 69	( ) WGS 84	( ) Córrego Alegre
Fuso:	( ) 22°	( X ) 23°	( ) 24°
Meridiano:	( ) 39°	( X ) 45°	( ) 51°
Formato Lat/Lon:	Latitude: S 8091009		Longitude: W:570452
	Grau:	Min:	Seg:
	Grau:	Min:	Seg:
Porte do Empreendimento: Pequeno ( ) Médio ( ) Grande ( X )		Potencial Poluidor: Pequeno ( X ) Médio ( ) Grande ( )	
Classe do Empreendimento: CLASSE 4 - DN 74/2004			
Fase do Empreendimento: LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA - LOC.			
Localizado em UC (Unidades de Conservação)? ( X ) Não ( ) Sim →→→			
Corpo D'água mais próximo: Bacia Hidrográfica Estadual: RIO SÃO FRANCISCO Bacia Hidrográfica Federal: RIO JEQUITAI.			



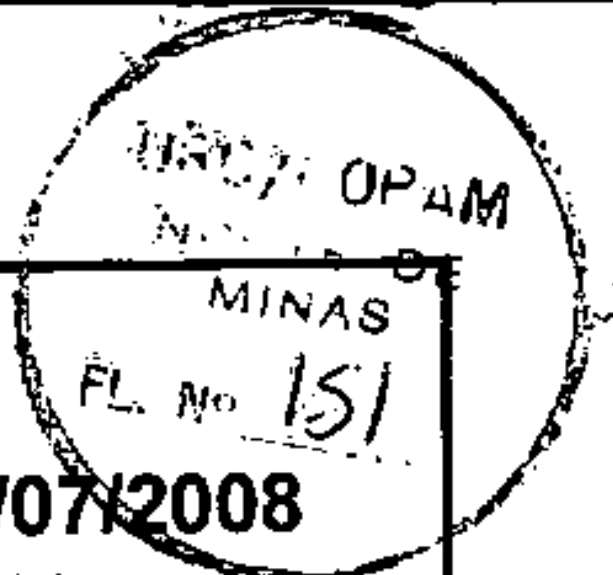
Itens	Descrição da Condicionante	Prazo para implantação	Fase do Licenciamento
01	Implantar sistema de tratamento dos efluentes líquidos, conforme proposta apresentada.	180 dias	LOC
02	Apresentar cópia do receituário agrônomico e a comprovação da destinação final das embalagens de agrotóxicos conforme legislação vigente.	Anual	LOC
03	Apresentar diagnóstico das áreas de preservação permanente e caso seja constatada a degradação ambiental, deverá ser apresentado um plano de recuperação de áreas degradadas e respectivo cronograma de execução.	180 dias	LOC
04	Implantar as adequações do tanque aéreo de combustíveis e área de lavagem de veículos, conforme proposta apresentada	180 dias	LOC
05	Providenciar a Regularização Ambiental para o posto de abastecimento de combustíveis.	180 dias	LOC
06	Instalar programa de auto-monitoramento, conforme Anexo II	Durante vigência da Licença	LOC
07	Apresentar diagnóstico das áreas de reserva legal e das áreas de preservação permanente e caso seja constatada a degradação ambiental, deverá ser apresentado um plano de recuperação de áreas degradadas e respectivo cronograma de execução.	90 dias	LOC
08	Não permitir a entrada de animais domésticos (bovinos), nas áreas de reservas legal.	Durante a vigência da licença.	LOC

(\*) Contado a partir da data de concessão da Licença de Operação Corretiva.





**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE  
MEIO AMBIENTE E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**  
PARECER ÚNICO



Data: 29/07/2008  
Folha: 10/11

**ANEXO II  
PROGRAMA DE AUTOMONITORAMENTO  
ESPÍRITO SANTO AGROPECUÁRIA PROCESSO COPAM 00253/2004/001/2004.**

**1. Efluentes líquidos**

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência
Entrada e saída do sistema de tratamento de esgoto sanitário.	pH, temperatura, vazão média diária, sólido em suspensão, sólidos sedimentáveis, Óleos e graxas, detergentes, DBO e DQO.	Semestral. *

\*prazos de 90 dias, contados a partir da construção do sistema de tratamento de esgoto sanitário.

- **Relatórios de análise:** Enviar semestralmente a SUPRAMNM, até o dia 10 do mês subsequente, os resultados das análises efetuadas, e informar a produção industrial e número de empregados, no período. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises.

**2. Resíduos Sólidos**

- Deverão ser enviadas semestralmente a SUPRAMNM planilhas mensais de controle da geração e disposição dos resíduos sólidos gerados, contendo, no mínimo, os dados do modelo abaixo, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações:

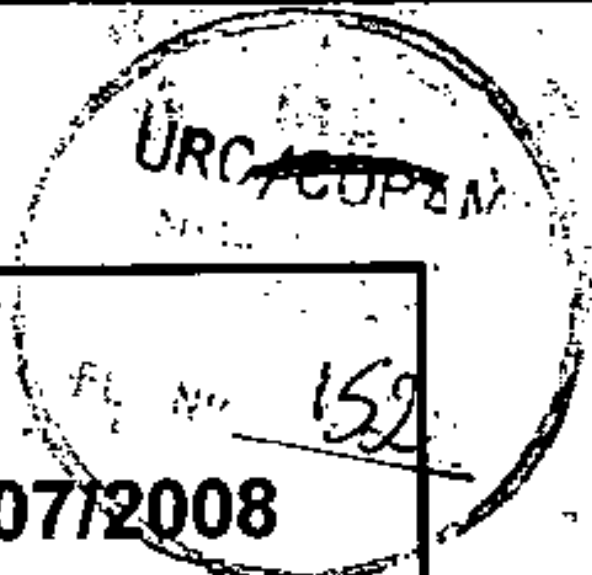
Resíduo		Taxa de geração período	Transportador (nome, endereço, telefone)	Empresa receptora (nome, endereço, telefone)	Forma de disposição final (*)
Denominação	Origem				

\*prazos contados a partir da concessão da licença.

- (\*)
- 1 - Reutilização
  - 2 - Reciclagem
  - 3 - Aterro sanitário
  - 4 - Aterro industrial
  - 5 - Incineração
  - 6 - Co-processamento
  - 7 - Aplicação no solo
  - 8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada)
  - 9 - Outras (especificar).

- Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar previamente a SUPRAMNM, para verificação da necessidade de licenciamento específico;





# SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Data: 29/07/2008  
Folha: 11/12

## PARECER ÚNICO

- As notas fiscais de vendas e/ou movimentação de resíduos deverão ser mantidas disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização;
- As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas;
- As doações de resíduos deverão possuir anuência prévia do órgão ambiental;
- Fica proibida a destinação dos resíduos sólidos e oleosos, considerados como Resíduos Classe 1, segundo a NBR 10.004/2004, em lixões, bota-fora e/ou aterros sanitários, devendo o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela DN COPAM 07/81, e a Resolução CONAMA 362/05 em relação ao óleo lubrificante usado;
- O empreendedor deverá cumprir o disposto nas normas ambientais e técnicas aplicáveis para resíduos sólidos, enquadrados nas Classes 2 e 3 segundo a NBR 10.004/2004, em especial a Deliberação Normativa COPAM nº 07/81, Resolução CONAMA nº 307/2002 e NBR 13896/97;
- Havendo no empreendimento a atividade de borracharia, deverá ser obedecido o disposto na Resolução CONAMA 258/99.

**IMPORTANTE:** OS PARÂMETROS E FREQUÊNCIAS ESPECIFICADAS PARA O PROGRAMA DE AUTOMONITORIZAÇÃO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES A CRITÉRIO DA ÁREA TÉCNICA DA SUPRAM-NM, FACE AO DESEMPENHO APRESENTADO PELOS SISTEMAS DE TRATAMENTO.

### Data / Responsabilidade Técnica:

<b>Data:</b> <b>Montes Claros, 29 de Julho de 2008.</b>	
<b>Superintendente:</b> <b>Lais Fonseca dos Santos</b>	<b>Assinatura / Carimbo:</b>  Lais Fonseca dos Santos Superintendente Regional Norte de Minas / SEMAD Masp: 1043816-6
<b>Analista Ambiental:</b> <b>Cláudia Beatriz Oliveira Araújo</b>	<b>Assinatura / Carimbo:</b>  Cláudia Beatriz Oliveira Araújo Analista Ambiental Supram NM - Masp 1148188 - 4
<b>Gestor do processo:</b> <b>Marco Alexandre S. Silva</b>	<b>Assinatura / Carimbo:</b> 
<b>Analista Ambiental:</b> <b>José Aparecido Alves Barbosa</b>	<b>Assinatura / Carimbo:</b>  José Aparecido Alves Barbosa Analista Ambiental - Agrônomo Supram NM - Masp 1147708 - 0
<b>Analista Ambiental/Jurídico:</b> <b>Leticia Horta Vilas Boas</b>	<b>Assinatura / Carimbo:</b>  Leticia Horta Vilas Boas Analista Ambiental - Jurídico Supram NM - Masp 1159297 - 9